ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

Publicação mensal:

Anno	20$000
Semestre	12$000
Avulso	2$000
Extrangeiro	30$000

Commissão de Revista:

Prof Dr. Raul Bittencourt, livre docente de psychiatria.
Dr. Carlos Bento, assistente da clinica medica da Faculdade.
Dr. Marques Porto, chefe do serviço de saude do Coll. Militar.

DIRECTOR: PROF. ARGYMIRO CHAVES GALVÃO
Cathedratico da Faculdade de Medicina

A CRIANÇA

Um serviço hospitalar

Quem conhece o serviço do Dispensario de crianças da Santa Casa de Misericordia, onde se fazem as aulas de pediatria de nossa Faculdade, certo que ha de perceber que elle muito tem contribuido, para insinuar no espirito da mãe analphabeta a importancia da amamentação ao seio materno e os cuidados prophylaticos mais accessiveis na amamentação artificial. E por isso mesmo tem sido, até agora, o factor preponderante, entre nós, da salvaguarda á vida dos lactentes sem fortuna.

Nós que lá trabalhamos, tudo temos feito, para que, naquellas salas, o sacerdocio, de proteger os pequeninos, seja exercido proficuamente.

Falta-nos o cuidado e observações diarias de um hospital; teremos, porém, isso, em breve, graças á iniciativa decidida do digno provedor.

Teremos então a hospitalisação de lactentes e de criança da segunda infancia; continuaremos com nosso Dispensario, annexo ao pavilhão; poderemos seguir a evolução do mal; decidiremos mais conscientes do prognostico; firmaremos melhor o diagnostico; a therapeutica será acompanhada de perto.

Mas, a par o socorro á criança doente, mister se faz proteger a infancia sadia, exercendo-se a prophylaxia do mal. E, na dependencia desse serviço, de pura caridade, lembro á alta elevação de vistas dos poderes competentes que se installe uma *créche*, cuja organisação modesta, não será, difficil, visto contaremos com o edificio, com pediatras voluntarios, com ajudantes capazes e com a caridade do povo.

Asylos

Em relação á segunda e terceira infancias, póde orgulhar-se o nosso Brasil de possuir numerosos asylos. São quasi todos dirigidos pela alma abnegada das irmãs de caridade, obras amparadas pela mão dadivosa do espirito christão.

Edificou-os e sustenta-os o sacrificio dos que se agitam ao gemido da miseria.

Contamos, em Porto Alegre, com os Asylos da Piedade, S. Raphael, S. Benedicto com a Pia Instituição Pedro Chaves Barcellos, com o Pão dos Pobres, e outros.

Para que se comprehenda, em resumo, o alto valor caritativo de um asylo, basta reflectir na solicitude com que são tratados esses pobres desherdados do bem-estar de vida. Hoje, os estudos modernos de psychologia infantil ligados intimamente

á educação, insistem em que os filhos estejam o menos possivel afastados de seus paes, que a orientação do caracter e da intelligencia seja quasi totalmente ministrada no lar.

Das duas educações — familiar e collectiva — é justamente a primeira que prepara um individuo apto para as luctas da existencia, bem reconhecendo o amôr dos paes.

Agora, quando se pensa que os hospedes dos asylos perderam ou nunca tiveram as caricias maternas, conclúe-se que obras formidaveis são essas, que abrem, de continuo, os braços, para receberem os abandonados das boas alegrias da vida! . . .

Olhe-se para o Pão dos Pobres de S. Antonio, e lá nos ha de resaltar a generosidade da iniciativa particular. Pobres orfãos de pae ou mãe alli vivem, carinhosamente tratados, haurindo sustento corporal e espiritual, instruidos para determinados officios, arrancados, emfim das trevas do analphabetismo.

Em 1922, o Rev.^{mo} Conego João Cordeiro da Silva, em memoria ao 1.º Congresso brasileiro de protecção á infancia, conclúe:

1.º) O „Pão dos Pobres de Santo Antonio“ com séde em Porto Alegre é uma Obra Pia (diocesana) fundada pelo Rev.^{mo} Conego José Marcellino de Souza Bittencourt, em 15 de Agosto de 1895, completando assim neste momento 25 annos de existencia.

2.º) O seu principal fim é o ensino as crianças pobres (meninos e meninas).

3.º) Cerca de 400 soccorridos comporta a piedosa instituição.

4.º) O „Pão dos Pobres de Santo Antonio“ é mantido, com a maior difficuldade, pela iniciativa privada.

E o mais recente de todos, a „Pia Instituições Pedro Chaves Barcellos“, lá está, bem ao alto, de mãos estendidas para as meninas Pobres, dominando a cidade, e cujo merito póde muito bem ser resumido nas phrases que, ultimamente lá ficaram archivadas:

„Deixo aqui a homenagem do meu respeito por aquelles que, ricos na ventura, não se esquecem dos infelizes, para que não venham a soffrer moral e „materialmente“ (Washington Luiz).

„Consigno aqui, com viva satisfação, quanto me sinto admirado ao visitar esta grande casa de assistencia, que recommenda os seus fundadores á gratidão publica.“ (Borges de Medeiros).

Os atrazados psychicamente

Não quero me referir á utilidade sem par da salvação de tantos individuos, advindo das noções, embóra rudimentares, de psychologia infantil, por parte, dos educadores. De facto, como tirar conclusões sobre determinado caracter, sobre a personalidade, como saber do aproveitamento mental de um alumno, si não se interpretar o ámago daquelle sêr, em plena evolução intellectual.

Os meios violentos desappareceram das familias cultas, e a escola moderna atirou, pelo janella fóra, os castigos de toda especie.

Refiro-me, porém, aos infelizes de psychismo nublado, aos idiotas, aos imbecis, passiveis, se não de cura, ao menos de melhóra.

Contamos aqui com distinctos psychiatras, possuimos o Hospital São Pedro. Mas, lá dentro, a criança delinquente, o que não teve infancia real, de imaginação affectiva e curiosa, não encontra o cultivo da consciencia obscura, não góza de pavilhão, onde se lhes oriente o espirito transviado, pelas multiplas taras soffredoras.

Veriamos então realizados os melagres da ternura e teriamos cumprido nobre dever social.

Despertár-lhes os sentidos amollecidos, torpes, mesmo apagados, confiar-lhes á direcção de pediatra-psychologista.

Uma, duas salas amplas, com brinquedos para brincar, brinquedos para olhar, salas alegres, inundadas de luz, la fóra um jardim, apparelhos de gymnastica, gramophone, mesmo pequeno cinema, classes rudimentares, estimulos, emfim, de educação, chamando do fundo os sentidos que dormem.

„Naquelles cerebros toda a percepção é vaga, incoherente, hesitante. Alli, a intelligencia é como uma ave tonta, que abre as azas, paira no espaço, procura, em vão, onde poisar, vae e vem, vôa e revôa sem rumo certo, e cae afinal exhausta, sem ter áproveitado o esforço, e de algum modo fatigada de nada haver feito.“!

Tal ponderou Olavo Bilac, ao visitar o Pavilhão Bourneville, do Hospital Nacional de Alienados.

APPARELHOS ELECTRO-MEDICINAES

Apparelhos Raios-X para diagnostico e therapia profunda.

Apparelhos para Diathermia de chispa amortisada.

Apparelhos de Alta Frequencia portatis.

Pantostatos: Apparelho universal para applicações medicas, como caustica, galvanisação, faradisação, electrolyse, iontoforese, faradisação-galvanisação, massagens vibratorias, e pneumaticas, endoscopia, assim como para operações cirurgicas.

Electro-Cardiographos para a medição das correntes de acção do coração.

Apparelhos de sol artificial „Original Hanau". Raios Ultra Violeta.

Apparelhos „Sollux" „Original Hanau", de raios caloriferos.

Apparelhos de Massagem „Sanax" - Almofadas electricas - Apparelhos de ar quente e frio - Esterelisadores electricos - Banhos de luz electricos, etc. etc.

ELECTRODOS **ACCESSORIOS**

REPRESENTANTE GERAL e DEPOSITARIO para o Estado do Rio Grande do Sul da Casa Lohner S. A. - Rio de Janeiro - São Paulo em APPARELHOS ELECTRO MEDICINAES da

SIEMENS- REINIGER- VEIFA - GESELLSCHAFT e HANAUER QUARTZLAMPEN - GESELLSCHAFT

CASA SENIOR DE ALFRED DENNIN

PORTO ALEGRE - RUA DOS ANDRADAS 292-294 - PORTO ALEGRE

Caixa postal 186 - Teleg.: SENIOR - Teleph. aut. 4724

Hemopatol

GOTTAS BI-IODADAS ARSENIADAS

TRATAMENTO ESPECIFICO DA SYPHILIS INFANTIL

AGRADAVEL AO OLFACTO E PALADAR DAS CREANÇAS.

Desagens — Creanças: de 1 a 2 annos, 2 gottas por dia
„ de 2 a 5 annos, 8 „ „ „
„ de 5 a 8 annos, 14 „ „ „
„ de 7 a 9 annos, 16 „ „ „
„ de 9 a 10 annos, 20 „ „ „

Creanças: de mais de 10 annos 2 gottas por dia e por anno de idade.

Adultos: 40 gottas por dia;

Esse numero de gottas é tomado por dia, metade pela manhã e metade á tarde, de preferencia com as refeições.

As gottas devem ser dissolvidas em um pouco d'agua.

Este preparado mereceu a honra de ser incluido no receituario do Exm.º Sr. Dr. FERNANDES FIGUEIRA, o eminente pediatra brasileiro que actualmente exerce o cargo de Inspector de Hygiene Infantil no Departamento Nacional de Saude Publica.

Attestado de um illustre Medico Rio Grandense:

„Attesto que tenho empregado, com successo, tanto em minha clinica civil como hospitalar, o „Hemopatol" preparado este que considero o mais completo no combate á Syphilis e suas manifestações."

Dr. Antonio da Silva Fróes,
Capitão Medico da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul.

Representante n'esta cidade: Fausto Sant'anna — Rua 15 de Novembro, 27

COLITES - DIARRHEIAS NAS CREANÇAS - GASTRO ENTERITIS - AGNÉ - MELHORA A DERMATOSE - IMPEDE FERMENTAÇÕES PUTRIDAS NO INTESTINO - EVITA A AUTO-INTOXICAÇÃO INTESTINAL.

COMPRIMIDOS COMPRIMIDOS

BIOLATOL

FERMENTO LACTICO

PREPARADO NO LABORATORIO CHIMICO BIOLOGICO PORTO ALEGRE

YGERTUR

Optica Moderna

Foernges Irmãos

Opticos-Especialistas

Andradas 308-310

Porto Alegre

Oculos, Pincenez Modernos, Binoculos Thermometros Casella

Grande stock em Olhos artificiaes

Especialistas no preparo scientifico das Lentes receitadas pelos Srs. Medicos Oculistas

Officina para concertar e ajustar:

Binoculos, Theodolitos, Microscopios, Refractometros, Cystoscopios etc. etc.

Alli, ás 7 horas de manhã, observei o Prof. Fernandes Figueira dedicando momentos de caridade e de saber, afeiçoando cerebros inertes, até animal-os de vida pensante.

Façamos nós o mesmo, e teremos salvo esses pobres naufragos da consciencia.

Museu da infancia

Não poderá cahir enolvido a idéa que proponho de se fundar um museu da infancia, onde se descortine, em cada objecto, a intenção de proteger a criança.

Ora, afinal, o que é um museu? „Lugar, destinado não só a estudo, mas principalmente á reunião dos monumentos de bellas-artes e sciencias, dos objectos antigos etc.... Reunião de coisas varias, variedade; miscellânea," define o Candido de Figueiredo.

Não se impõe que seja fixo, em um só ponto, permanente. Podemos deslocal-o de localidade, e esse exemplo vem-nos de muito perto, do Uruguay. Mas, vamos!

Com o auxilio, parco embóra, dos poderes publicos e de particulares, aluga-se uma sala, de preferencia central. Dispõe-se, nella, tudo quanto possivel que se refira á criança, mórmente no que tange á hygiene infantil. O perigo dos bicos, o melhor typo de mamadeiras, quadros demonstrativos do poder de amamentação natural, do envolver da criança, utensilios rudimentares para uma bôa cosinha da alimentação dos lactentes, o valor dos differentes alimentos para a segunda infancia, methodos rigorosos da vida commum, a utilidade dos banhos de sol, e assim por diante. Paredes illustradas, com figuras que falem e pensamentos arraigantes e uteis, como este de Machado de Assis:

„O sol é, na verdade, o socio natural das alegrias publicas; e ainda as domesticas, sem elle, parecem minguadas."

No Rio, tenho, varias vezes, visitado o museu de infancia, esplendidamente installado no edificio da Policlinica geral do Rio de Janeiro, e inaugurado officialmente em 1.º de Outubro de 1922. Foi levado a cabo, graças á vontade infatigavel do soldado abnegado da cruzada pela infancia,o Dr. Moncorvo F.º.

Letras em torno da criança

„Não é a verdade que vence, é a convicção. Convence-te de uma idéa e morrerás por ella. Nem é outra a grandeza dos sacrificios, mas si a verdade acerta com a convicção, então nasce o sublime", disse Machado de Assis.

Ora, justamente, neste como noutros alvitres que venho propondo, ha pura convicção da realidade.

Dest'arte, espero executar, com auxilio de collegas, a fundação de uma revista, cujo escopo será pôr em jogo, em nosso meio, questões de pediatria e de pedologia. Serão convidados, a nella collaborarem, pediatras, clinicos, cirurgiões, professores de varias escolas, sacerdotes, litteratos, dentistas, emfim os pedophilos, de nosso Rio Grande e do nosso Brasil.

E sob o ponto de vista educativo, compromette-se a revista a fazer, o quanto possivel, para realizar as conclusões de Faria de Vasconcellos:

1.º) Adaptar o ensino e a educação á physiologia e á psychologia da criança;

2.º) Estabelecer e multiplicar as relações entre a familia e a escola, interessando os paes por uma serie de meios apropriados na obra educativa da escola, para que, com esta collaboração sincera e constante, ella se torne efficaz. A escola deve ser uma extensão do meio familial.

3.º) Associar o medico na obra educativa.

4.º) Dar ao professor uma preparação conveniente, reorganisando em novas bases o ensino normal, tanto sob o ponto de vista das condições da sua admissão na escola normal, como da sua preparação effectiva neste escola;

5.º) Crear laboratorios nas escolas, suscitar o interesse pelas experiencias de pedologia. Fazer em summe com que o professor se interesse pela criança, pelo seu conhecimento, afim de fazer applicações pedologicas no ensino."

Quanto aos livros magnificos que no nosso paiz têm sido publicados, relativos á hygiene e educação da criança, quero encontrar aqui o pretexto para louvar as autores de tão meritorias obras, dignas de viver nas melhores bibliothecas. São verdadeiras armas poderosas contra a lethalidade infantil, visto que, faceis de exposição, adoptam-se a todo meio, tornam-se accessiveis ás bôas mães que olham, a todo o instante, o evolver do precioso rebento.

Citarei apenas o *Livro das mães*, de Fernandes Figueira, a *Escola de mães*,

saúde de filhos, de Jorge Sant'Anna e Leonel Gonzaga, *o Conselho ás mães* de Eula Lee Long, *Ensinar a ensinar,* de Afranio Peixoto, o *Livro de Bêbê,* de Mansueto Bernardi, a *Fada Hygia,* de Renato Kehl.

Sobre estes dois ultimos, perdõem-me repetir o que publiquei no nosso „Diario de Noticias", em Maio do anno passado:

„O *Livro de Bêbe* conta, a todo o instante, a vida dos pequeninos, dos lactentes, dos que ainda balbuciam, ensinando aos paes, pela sensibilidade e pertinacie do exemplo, o caminho curto e sereno da perfeição physica e moral da criança.

A *Fada Hygia* reúne, em seu torno, a segunda e terceira infancias, maximé a idade escolar, para preceitos bellos, simples, rudimentares, na prophylaxia de males imprevistos.

Diremos, porém, que os dois tem seus lugares distinctos, dentro dos lares. . .

O livro do Sr. Mansueto Bernardi é para ser guardado por mães anciosas pela robustez do infante que haure de seu seio a propria vida, traduzida na perfeição do corpo e do espirito.

Aponta-nos a vantagem de conhecer o crescimento, o despontar do individuo, quando dá o primeiro grito, quando esboça o primeiro sorriso. . .

E' o livro para as que exclamam ao recem-nascido, com Rabindranath Tagore:

„Que milagre permittiu a minha fraqueza o poder prender-te em meus braços, thesouro meu?"

E' o livro, emfim, que exige o carinho das mãos, tremulantes ainda, das que ha pouco ouviram o primeiro grito de seu sangue: livro para ser conservado á beira do berço, entre as proprias rendas que o enfeitam, ourindo, sentindo, acompanhando o evoluir do pequenino. . .

A obra do Dr. Renato Kehl é como elle a chama: „Primeiro livro de Hygiene."

Destina-se aos que já têm raciocinio, para os que frequentam escolas, cursos de primeiras lettras.

O resultado que ella póde trazer no seio das escolas, das familias, da sociedade e, — porque não dizel — o — do paiz, é enorme. O *Livro de Bêbê,* afóra ser livro de documento, de memoria da vida da criança, traz argumentos em favor da amamentação materna.

Visa, a par da educação corporal, ser guia do aperfeiçoamento do espirito, não esquecendo de recommendar, aos pequenos de mais de dois annos, o ensino da oração quotidiana.

A *Fada Hygia* tóca, essencialmente, a saúde do organismo, licções simples, claras, seductoras de uma fada que congrega a infancia, para incutir-lhe os utilissimos e fataes rigores da integridade do corpo, no escopo de evitar o surto de epidemias e affecções que tanto nos depauperam.

Para que se aclare o fim a que se destina, antes mesmo que se leia o preambulo da obra, apparece-nos na primeira pagina, a figura empolgante de Oswaldo Cruz, o nosso Apostolo da Hygiene moderna, „um symbolo da patria brasileira", na phrase de Belisario Penna.

Que bellos fructos colheriam os paes que representassem o papel da Fada Hygia, e, todas as noites, em horas de descanço, fizessem reunir, ao pé de si, a alma attenta dos filhos, lendo-lhes as insinuações que pondéra o Dr. Renato Kehl, no seu livro bemfazejo!"

Escola popular de maternidade.

Os clinicos, mórmente os pediatras, bem sabem do perigo da amamentação artificial. Os paes não ignoram quão delicado é esse methodo de alimentos os filhos. Por isso, estimular a amamentação ao seio materno é dever social, a que nenhuma mãe tem o direito de se esquivar, para que não falte, gravemente, ás imposições da natureza. Os casos de agalactia absoluta, transmittidos de geração em geração, são raros. Quasi todas as mães conseguem nutrir seus filhos, até 3 meses, pelo menos, pois dahi em diante os precalços que empresta o leite de vacca, como o mais accessivel, deixam de ser frequentes. Que impressão desagradavel, que pessima impressão, quando se assiste seccar o precioso liquido do seio materno, no ridiculo pretexto de não ser escrava das horas certas de alimentar o filho, para não perder as reuniões futeis, para não se esvair a estetica dos seios, noção das mais erroneas! . .

Onde está essa sublimidade de ser mãe, de aquecer, com seu sangue, o seu thesouro?

E quando se reflecte, ainda que ao de leve nas multiplas manifestações morbidas que o leite de outro animal traz ao debil organismo, quando se pensa um

pouco nas infecções de toda especie, de inicio intestinal, na toxicose alimentar, fulminante, ás vezes, nas dyspepsias rebeldes, nos gráos diversos da decomposição alimentar, que leva ao marasmo. . .

Ah! nada ha que valha a um recemnado, a um lactente do que o ouro que jorra dos seios maternos! E' urgente, pois, educar a mulher. Si em outros Estados do Brasil já se cogita e já se effectua esse assumpto, façamos nós o mesmo. A mulher rio-grandense sabe ser mãe. E' forte, é estremosa, é energica. Assalta-lhe, por vezes, desvelos exaggerados, mas uteis. Não deve, por isso, ter desfallecimentos, a propaganda de amamentação natural.

A escola popular poderá ser ministrada não só ás jovens mães, como a futuras mães, tornando-as aptas nos preceitos basicos da Hygiena da primeira infancia. As aulas devem ser dadas por pediatras, auxiliados por estudantes, interessados na especialidade.

Visto carecer de espaço o nosso Dispensario, para nelle annexar o curso, este poderá ser feito em salão de Sociedades conhecidas, certo, generosamente cedido, dado o alto fim a que se destina.

As licções, semanaes, serão praticas, methodicas, o quanto possivel com projecções luminosas, constando de technica da amamentação, na primeira idade, noções basicas de Hygiene infantil e domestica.

Os fructos não tardariam a amadurecer. Tal escola seria de palpavel utilidade para a sociedade, para o povo, e, certo, contribuiria efficazmente na baixa da lethalidade infantil e dahi um meio poderoso de protecção á infancia.

Deixo de alvitrar, por achal-o extemporaneo, em nosso meio, o methodo preconisado, na Italia, em 1906, pelo Prof. Cacace, architectando uma escola ambulante de maternidade. Dentro de um caminhão, formando ambulancia de grandes dimensões, arma-se verdadeiro consultorio medico, com balança, mesa de exame, modelos para banhar, alimentar, vestir as criancinhas, ambulancia que se destina a a percorrer os bairros da cidade, parando em determinados pontos, para consultar.

Esses meus pensamentos e conceitos em tomo da criança merecem cerrados com as insinuações do Dr. Antonio Epaminondas da Gouveia, ao 1.º Congresso brasileiro de protecção á infancia:

„O problema da mortalidade infantil está visceralmente ligado ao da educação da mulher. Por ahi é que devemos começar, do contrario seria, como dizia causticamente Euclydes da Cunha, começar, a construir pela cimalha."

Eis em breve synthese o programma a seguir pela mulher brasileira; eis ahi em traços largos a sua grande missão social. Que ella se compenetre do que a patria querida exige da sua fina esthesia e se prepare para o sagrado ministerio.

No dia em que tivermos realizado este grande programma: o Brasil saneado pela hygiene nacional; a raça melhorada pela Eugenia, a mulher com „bom sangue vermelho, forte musculatura de aço, como a queria em Portugal Ramalho Ortigão, e não uma „boneca de cêra habitada por um bico de gaz", conhecendo e praticando as noções insophismaveis, da hygiene infantil e da pedagosia scientifica; neste dia alcyonico o Brasil terá completado o cyclo de sua evolução."

Conclusões

1.ª Mister se faz encarar, com attenção e com urgencia, o problema da protecção á infancia. E' preciso que uma vez para sempre analysemos a realidade dos factos: a criança é o homem que ha de vir, é a vida dos paes em plena actividade. Amparamol-a, no presente, para contarmos com o individuo futuro, util á sociedade, á familia, á patria. Fonssagrives accrescenta que é mais remunerador para o Estado, sob o ponto de vista social e economico, salvar a vida da criança e de criar juventude rigorosa, representante digno do futuro do pais, do que prolongar a vida do velho que nada mais é que o passado.

Comprehende-se dahi o valor da *puericultura,* cujo escopo é conservar o filho á sua familia e dar á patria cidadãos resistentes: braço, caracter, intelligencia.

2.ª Para isso, nem mais é preciso do que encarar o espectaculo mil vezes doloroso da mortalidade infantil. Com a preoccupação constante de varios paises civilisados, elle, de algum módo, tem diminuido, maximé com o surto moderno das investigações, de chimica biologica, no terreno da hygiene infantil.

Em geral, é de se affirmar que um lactente succumbe com a mesma facilidade como um ancião de 95 annos, pois

Combe bem evidencia que 253 crianças para 1000, morrem no primeiro anno devida, portanto, na assombrosa proporção de 1 por 4!

3.ª As grandes causas incriminadas, em todos os paizes, da lethalidade infantil, bem pódem ser relacionadas ao nosso Brasil, accrescentando-se os males varios que infestam nossos sertões, e cuja população vive eivada de angustias supersticiosas de toda especie. A syphilis, o alcoolismo, a tuberculose, a gastro-enterite infecciosa, as toxicoses alimentares, são motivos que ninguem ignora. Somemos, porém, a isso as heranças varias, os preconceitos perigosos, fructos da ignorancia, arrastados por seculos, em cuja vanguarda anda o pseudo — phanthasma da dentição.

4.ª Os congressos medicos, entre nós, muito se têm esforçado, tudo fazendo para levantar bem alto os direitos da criança, pela puericultura anti e post-natal, combatendo o analphabetismo, estrangulador da nossa grande população, e luctando pela amamentação natural.

Não obstante, o auxilio decidido e completo da obra formidavel, terá sua resolução, no dia que chegar o amparo constante e efficaz dos poderes publicos, pois que assim o Estado protege o maior thesouro da nação: o capital humano.

5.ª Será tudo isso a grande applicação da hygiene da criança, sciencia social de alta relevancia.

Praguejem os emphaticos de todos os tempos, os pessimistas desorientados, os materialistas, turbilhonados de incoherencias, e cumpramos nosso dever, olhando para nossa infancia, respeitando-lhes os direitos, amparando as mães, antes e depois do parto.

6.ª Embóra reduzido o numero de operarias-mães, em nossos estabelecimentos industriaes, facil seria organisar, a elles annexo, o que se chama camara de amamentação, local na dependencia de uma fabrica, para onde seriam levadas pela manhã e conservados, durante o dia, os bêbês das empregadas.

No momento da amamentação, terá a operaria a liberdade dos minutos precisos para essa tarefa, sem desconto do ordenado.

Tambem modesta *créche*, adaptada ao nosso futuro pavilhão de crianças da Santa Casa de Misericordia, é obra que poderá ser levada avante, sem grandes dispendios, quer do Hospital, quer dos poderes publicos, quer dos particulares de bôa vontade.

7.ª Quanto a pobreza moral e material da segunda e terceira infancias, já contamos com auxilios, a exhibirem, todos os dias, seus fructos bemfazejos.

Quando se reflecte que as asyladas perderam ou nunca tiveram a caricia do lar, a educação dos paes, conclue-se que obras formidaveis os asylos, sempre de braços abertos, para receberem os abandonados das bôas alegrias da Vida.

8.ª Em referencia á infancia atrazada psychicamente, a esses pobres orphãos da consciencia, lembro uma sessão especial para elles no Hospital S. Pedro. São passiveis, si não de cura, ao menos de melhóra, e, para tal, seria mister despertar-lhes os sentidos amollecidos, adormentados, pela musica, pintura, leitura, em sala ampla, inundada de sól, circumdada de jardim. Um pavilhão, em resumo, dando a impressão de bem-estar, antes que de infortunio.

9.ª Um dos meios que seria de grande audacia, entre nós, pesando e muito nas questões de protecção á criança, será a fundação de um museu sobre a infancia. Os perigos dos bicos, o typo melhor de mamadeira, quadros demonstrativos do evoluir das lactentes, a vantagem da amamentação natural, o perigo da artificial, insinuações, emfim, dos processos da moderna hygiene da infancia, tal em resumo o que se poderá levar a effeito em pequena sala, gentilmente cedida.

10.ª Que se estimule, entre as familias e educacionistas, a leitura de magnificos livros populares, já publicados entre nós e no Brasil inteiro, relativos á criança, nos seus cuidados physicos e moraes, é contribuição fecunda em fructos proveitosos em pról da infancia. Fio que o mesmo será, o que pretendo, criar uma revista, onde seriam tratados, exclusivamente, assumptos de pediatria, em todas as suas ramificações, ao lado dos problemas de pedologia e de psychologia experimental. Nella poderão collaborar clinicos, cirurgiões, educadores, sacerdotes, litteratos.

11.ª Por fim, acho que seria de grande alcance, aproveitando o caracter da mãe rio-grandense, extremosa ao exaggero, forte

MINORATIVAS
PASTILHAS
SANTO REMEDIO PARA AS DOENÇAS DO FIGADO E PRISÃO DE VENTRE

Opiniões de dois Medicos eminentes:

„Receito todos os dias, como regulador do ventre, nos casos de constipação habitual e rebelde, as pastilhas intituladas „Minorativas", que, como indica o seu nome, produzem um leve effeito, sem colicas e ordinarimente unico."

MIGUEL COUTO.

„Attesto que tenho empregado na clinica as pastilhas „Minorativas", colhendo os mais proveitosos resultados no tratamento da prisão de ventre."

Dr. MARIO TOTTA.

Representante n'esta cidade: **Fausto Sant'anna** — Rua 15 de Novembro, 27

Laboratorio Medico do Dr. Pereira Filho

Secção de Chimica Biologica e Microscopia Clinica — Exames de sangue, liquido cephalo-rachidiano, succo gastrico, leite, urina. materias fecaes, derrames pathologicos das serosas, liquidos kysticos, pús, etc.

Secção de Parasitologia e Histologia Pathologica — Reconhecimento dos parasitos vegetaes. Identificação dos parasitos animaes. Diagnostico histologico dos tumores.

Secção de Microbiologia — Diagnosticos bacterioscopicos e bacteriologicos — Vaccinas autogenas — Vaccina anti-gonococcica polyvalente — Vaccina anti-estaphylococcica — Vaccina anti-estreptococcica — Vaccina anti-colibacillar — Vaccina anti-typhica.

Secção de Sorologia — Sôro-agglutinações — Sôro-precipitações.

Reacção de Wassermann (methodo classico).

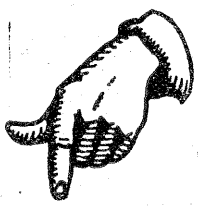
Reacção de Weinberg-Parvu — (diagnostico do kysto hydatico).

Reacção de Abderhalden.

TELEPHONE N.° 813

Rua Pinto Bandeira N. 3, Porto Alegre

A MARAVILHOSA AGUA MINERAL NATURAL



V. S. não deve tomar agua de procedencia duvidosa...

★

Consulte o seu medico

sobre as qualidades da maravilhosa agua mineral natural „LAMBARY", indicada nas molestias do figado, rins, estomago, intestinos; ideal como agua de mesa.

Tomando a agua mineral „LAMBARY" V. S. sabe que bebe a melhor agua mineral do Brasil, engarrafada em seu estado natural; sem gazeificação nem supergazeificação; isto é, tal como sáe da fonte.

Esta maravihosa fonte é uma riqueza que pertence ao Patrimonio Nacional e é fiscalizada directamente pelo Governo do Estado de Minas Geraes.

Caso o vosso fornecedor ainda não possua este artigo podeis pedil-o pelo **Telephone No. 5.247,**
que vos será fornecido em domicilio sem mais despesa.

Escriptorio: — Rua dos Andradas No. 293

Telephone No. 4.377

PORTO ALEGRE

e energica, a inauguração de escola popular de maternidade. Poderá ser ministrada não só ás jovens mães, como ás futuras mães, mesmo para moças solteiras, aulas de elevado valor moral e intellectual, girande em torno da saude publica.

Em salão de sociedades conhecidas, far-se-ão licções semanaes, praticas, methodicas, constando, mórmente de technica da amamentação natural, artificial, noções claras de hygiene infantil e domestica, legitima escola de aperfeiçoamento da raça.

Sub-pleurises Infantis de natureza grippal

pelo

DR. ADAMASTOR BARBOZA, Medico-chefe do Serviço de Hygiene Infantil do „Hospital José Carlos Rodrigues" do Rio de Janeiro.

Historico

Venho ha muito tempo observando em meu serviço hospitalar que varias crianças acommettidas pela grippe padecem longamente a infecção, sem que qualquer complicação facilmente diagnosticavel justifique a perduração de suas manifestações morbidas. Preoccupado embora, contentava-me em incluir estes casos entre os de fórma protrahida da doença, e com medicação symptomatica aguardava pacientemente os dez ou quinze dias de duração da molestia, sem que ficasse temeroso aliás, porquanto, até então, não tivera nenhum caso fatal.

Succede, entretanto, que em dias de Setembro de 1921, tratando de um caso semelhante sou insistentemente avisado pela mãe de que o doentinho começára a ter tosse secca, incommodativa, que muito o affligia de noite, o que me leva a examinar minuciosamente o apparelho respiratorio do pequeno paciente. Detenho-me, sobretudo, na percussão do thorax que algo de anormal parece apresentar na base do pulmão direito, ao nivel da linha axillar posterior. Não é propriamente sub-macicez que o exame physico me revela; é antes uma modificação da tonalidade, tornada mais aguda, e que resalta principalmente quando comparo ambos os demidios thoracicos.

E esta modificação do som, apenas indicada por percussão muito leve, corresponde á diminuta área, cuja superficie não excede alguns centimetros quadrados. Pela escuta não encontro estertores, nem sôpro, nem diminuição do murmurio vesicular em qualquer zona do pulmão. A apalpação não me orienta melhor. Confesso que hesitei muito, mas, por fim pratiquei uma puncção exploradora, retirando entre surprezo e satisfeito algumas gottas de liquido pleural, de aspecto soroso, o qual ao exame microscopico patenteou lymphocytose.

Julguei esclarecido o diagnostico — era um pleuriz — e recordei cheio de admiração as sabias palavras de meu mestre: „O pleuriz na criança deve ser sempre procurado."

Não ha como os ensinamentos hauridos á custa da propria experiencia: a verificação deste caso deixou-me de sobre aviso em relação ás grippes protrahidas, e os novos doentinhos que vieram ás minhas mãos em identicas condições não mais escaparam a puncção exploradóra da pleura.

Deste modo fui pondo em evidencia um numero relativamente grande de derrames pleuraes de natureza sôro-fibrinosa, o que um tanto me admirava por vir falsear a noção corrente em pediatria de que esta pleuropathia é pouco encontrada, a variedade purulenta constituindo o commum dos casos nas crianças de tenra idade.

Um facto, entretanto, sempre me prendeu a attenção: era a subtileza semiologica com que se me deparavam todos os casos suspeitos.

Principaes observações:

Observação I

Ivo, com 15 mezes de edade, mestiço, amammentado ao seio materno até um anno. Peso — 10 kilos.

Doente ha duas semanas, consoante